

Série VII Ano XXIII
D.º 1153
(Avençado)
Ano (Portugal) 50500

Visado pela C. de Censura
Sábado
1
Maio de 1954
Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

NO SEU SERENO MAS ELOQUENTE DISCURSO SOBRE GOA

SALAZAR SOUBE INTERPRETAR O SENTIR DE TODOS OS PORTUGUESES

As palavras claras, definitivas, imbuídas do mais sereno e ardente patriotismo, que tais foram as do Senhor Presidente do Conselho, quando há dias falou a toda a comunidade portuguesa e ao Mundo sobre a posição de Goa perante a União Indiana — conquistaram, imediatamente, a adesão total, indefectível, de todos os espíritos dos milhões de compatriotas espalhados pelos cinco continentes e até de muitas nações estrangeiras para as quais os nossos sagrados direitos de soberania naquela parcela do Império são intangíveis e indiscutíveis.

A cada momento nos chegam os reflexos, os comentários de aplauso incondicional à mensagem do Chefe do Governo Português. Toda a Imprensa de língua portuguesa, tanto na Metrópole como no Ultramar, e ainda no Brasil — a Pátria irmã — regista e sublinha o pensamento de Salazar que é, afinal, a vontade de toda a Nação lusitana.

Em Lourenço Marques (e este é um episódio entre muitos a assinalar) foi impressionante a manifestação colectiva dos representantes das instituições indo-portuguesas e de numerosos portugueses de Goa, Damão e Diu, de repulsa, testemunhada ao Governador de Moçambique, pelas pretensões da União Indiana — tão contrárias aos interesses morais e espirituais do povo do Estado da Índia integrado desde há quatro séculos na Pátria Portuguesa e no espírito da civilização ocidental. A maior parte dos manifestantes ostentava dísticos onde, entre outras frases patrióticas, se liam as seguintes: «Goa faz parte de Portugal por imposição da História e por força do Direito»; «Goa foi e será sempre uma província portuguesa».

A Imprensa goesa exprime também, com todo o entusiasmo e com o maior desassombro, o sentir unânime do povo do Estado, incondicionalmente dedicado à doutrina e às razões legítimas que defendem o nosso direito e a nossa força moral perante esta injustificável atitude política.

Macau e Timor igualmente se solidarizaram com a palavra de ordem recebida superiormente e assim se comportam as Ilhas, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Angola — todo o País, *naa voce*.

Acodem, espontaneamente, inúmeras agremiações da Metrópole e de além-mar, testemunhando ao Senhor Presidente do Conselho a sua integral adesão ao espírito e às palavras da sua histórica e imorredoura alocução.

Repetimos: pela voz de Salazar foi Portugal quem falou.

PORTUGAL E A ENERGIA NUCLEAR

A amplitude que em todo o Mundo têm tomado os estudos respeitantes ao aproveitamento da energia nuclear e a intensa actividade científica bem como a efervescência política verificada em torno desta nova e maravilhosa fonte de energia, levaram o Governo Português a preocupar-se seriamente com os problemas resultantes do aproveitamento daquela forma de energia na que diz respeito ao âmbito da Nação.

Assim, foi encarregado o Instituto de Alta Cultura de proceder à montagem de alguns laboratórios orientados para a investigação nos domínios da energia nuclear e no dos estudos geológicos e mineralógicos dos minerais radioactivos. A experiência, porém, demonstrou a necessidade de ampliar e firmar em bases adequadas aquela iniciativa, de forma a assegurar uma acção rápida e profícua das suas actividades, não só no campo da pura investigação, mas também no que diz respeito às aplicações práticas da energia atómica, nomeadamente no que se refere à defesa do território, à medicina, à agricultura e à indústria.

Deste modo, o Governo se viu obrigado a publicar um Decreto-Lei criando a Junta de Energia Nuclear, directamente dependente da Presidência do Conselho e cujas atribuições lhe dão o mais importante papel na vida nacional.

A função principal do novo organismo é a de promover e acompanhar as investigações e realizações no domínio da energia atómica de modo a proporcionar ao País o aproveitamento máximo das suas aplicações. Para tanto, compete-lhe, também, propor ao Governo a legislação julgada apropriada à consecução desta finalidade; dar parecer e informar o Governo sobre produção e comércio, tanto interno como externo, das matérias primas relacionadas com a sua actividade; organizar, orientar, promover ou realizar, com a colaboração dos serviços competentes da Metrópole e do Ultramar, as pesquisas, a exploração e o comércio dos minerais radioactivos, bem como a criação ou desenvolvimento de indústrias nacionais de qualquer modo ligadas à energia nuclear; elaborar planos orientadores do emprego de radioisótopos e

fiscalizar a sua observância, bem como assegurar a preparação do pessoal científico e técnico necessário a toda a sua actividade; finalmente colaborar com os Serviços de Defesa Nacional, em ordem à resolução dos problemas relativos à acção da energia nuclear de interesse para a defesa militar e civil do território.

A Junta de Energia Nuclear fica directamente dependente da Presidência do Conselho e a ex-ordinária importância das funções que lhe são atribuídas e o vasto campo aberto à sua iniciativa, garantem, sem dúvida, que o novo organismo marcará um notável avanço na actividade científica portuguesa, cujas repercussões no progresso industrial da Nação se podem claramente prever, ao mesmo tempo que a Defesa Nacional contará com mais um activo e precioso elemento integrante da sua altíssima função.

Para presidente da Junta foi escolhido o Sr. Eng.º José Frederico Ulrich, que há 8 anos ocupava o cargo de Ministro das Obras Públicas, onde desenvolveu uma actividade a todos os títulos notável e cuja forte personalidade, qualidades de trabalho e alta formação política são penhor seguro da sua acção no novo cargo para que foi escolhido por Salazar e onde ficará como seu directo colaborador.

Centro Cultural "DR. MANUEL LABANJEIRA"

Esta conceituada agremiação cultural da nossa terra leva hoje a efeito mais um serão dedicado aos seus sócios e famílias, o qual terá lugar no Salão de Festas da Pensão Particular, com início às 22 horas.

O serão constará da exibição do Grupo Coral, da apresentação da peça «Fim de Penitência» de Marcelino de Mesquita e ainda dum recital poético.

Aniversário do SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Completo 60 anos de idade, no dia 12 do mês findo, S. Ex.ª e Senhor General Francisco Higinio Craveiro Lopes, ilustre Presidente da República Portuguesa, que, no exercício da suprema magistratura da Nação tem re-elado as mais altas qualidades morais e cívicas.

S. Ex.ª desde a sua eleição em 22 de Julho de 1951 que vem acompanhando os superiores destinos de Portugal e orientando os problemas nacionais em ordem às melhores soluções para o engrandecimento e prestígio da Nação, devendo-se-lhe já, entre outros altos serviços, a promulgação dos diplomas sobre Plano Educacional e Plano de Fomento.

O Senhor General Craveiro Lopes tem ainda acompanhado, com acentuado carinho, todos os sectores da vida nacional e projecta visitar neste mês de Maio, as províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e Angola.

Entre os inúmeros telegramas e mensagens que lhe foram dirigidos, no dia do seu aniversário, destacam-se os de S. M. a Rainha Isabel de Inglaterra, transmitido de Ceilão, e de Theodor Heuss, Presidente da República Federal Alemã.

Fez 26 anos que o SR. DR. OLIVEIRA SALAZAR entrou para o GOVERNO DA NAÇÃO

Na pretérita 3.ª-feira, dia 27 de Abril, passou o 26.º aniversário da entrada para o Governo da Nação, do Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Por tal motivo S. Ex.ª foi alvo das mais expressivas homenagens, entre as quais se destacou a dos naturais da Índia Portuguesa, que o Chefe do Governo recebeu no salão nobre da Presidência do Conselho, em número de algumas centenas.

Em nome dos seus conterrâneos, o sr. prof. Dr. Gonçalves da Cunha, decano dos goeses residentes na Capital, leu uma expressiva mensagem de agradecimento ao Sr. Dr. Oliveira Salazar pelas firmes e elevadas palavras com que aludiu à Índia Portuguesa em face das pretensões descabidas da União Indiana, afirmando-lhe a lealdade dos povos de Goa, Damão e Diu, à Nação Portuguesa. Adiante publicamos as afirmações, solenes e peremptórias, que S. Ex.ª pronunciou em resposta à mensagem dos indo-portugueses, entre os quais se contavam figuras de maior prestígio na magistratura, professores universitários, altos funcionários do Estado, sacerdotes, etc.

As Obras do Hospital da Misericórdia e do Dispensário Anti-Tuberculoso

Proseguem em ritmo satisfatório, as obras do novo Hospital da Misericórdia de Espinho adjudicadas aos empreiteiros José Domingues de Almeida & Irmão.

As referidas obras decorrem sob a orientação superior do distinto eng.º Sr. Maçãs Fernandes, director dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Públicas, que tem como representante fiscal o eng.º sr. António Nunes Teixeira, dos referidos Serviços.

Acompanha os trabalhos, como fiscal por parte da Misericórdia, o nosso conterrâneo sr. José Cândido Ferreira da Silva, vereador da Câmara, em situação de licença.

QUANDO OS PORTUGUESES

houvessem de evacuar Goa nada ficaria ali senão a terra assolada, deserta, incaracterística — disse o Sr. Presidente do Conselho.

Os naturais da Índia Portuguesa residentes em Lisboa, foram, no dia 27 do mês findo cumprimentar o Sr. Dr. Oliveira Salazar, por motivo do discurso que S. Ex.ª proferiu, recentemente, a propósito das pretensões do governo da União Indiana sobre o nosso Estado da Índia.

A mensagem que em nome dos indo-portugueses foi lida em homenagem a S. Ex.ª, o Sr. Dr. Oliveira Salazar respondeu nos eloquentes termos seguintes:

«Agradeço reconhecido a V. Ex.ª a sua visita e as palavras da sua mensagem. Fiz, para os receber hoje, uma pequena excepção: entendi que devia fazê-la em relação àqueles sobre quem têm recaído nos últimos tempos mais directamente as ameaças, por ser porventura desconhecido de muitos o seu patriotismo quando não a sua mesma existência. Quando além-fronteiras se reparar em como os portugueses da Índia se fazem representar em Lisboa por altas figuras do professorado, da magistratura, das letras, do funcionalismo público, das profissões liberais, ver-se-á também quão despropositado é o apodo de colónia decretado à Índia portuguesa e às relações desta com as restantes parcelas da Nação portuguesa. Vi hoje que a União Indiana se propõe pedir à Conferência de Colombo um voto de evacuação dos enclaves estrangeiros. Não deve ser o caso connosco, visto não haver ocupação nem domínio nem raça superior que possa ou deva sair. Quando os portugueses houvessem de evacuar Goa nada ficaria ali senão a terra assolada, deserta, incaracterística, e não qualquer parcela de qualquer nação. Faço convosco um voto e este é que no Mundo se compreenda Goa, porque a simples compreensão a defende e a garante na unidade portuguesa».

Contacto Internacional do DESPORTO PORTUGUÊS

Nas últimas semanas o desporto português teve, além fronteiras, largo contacto internacional. Os êxitos obtidos, além da alegria natural que as vitórias provocam, forneceram uma magnífica lição que não deve desaproveitar-se. Captaram especiais atenções do público as exhibições dos nossos hoquistas, cavaleiros e futebolistas e delas há que tirar as conclusões necessárias.

O seleccionador nacional fez jogar em Montreux uma equipa de jovens, pouco experimentados em competições internacionais, no sentido de aquilatar das suas possibilidades. A experiência redundou em pleno êxito e os nossos hoquistas conquistaram a Taça das Nações. Todos, produto das escolas clubistas, entusiástica e sensatamente orientadas, fizeram-nos crer na continuação do nosso País no melhor plano internacional da modalidade e estimulam a que não se perca o bom trabalho que neste desporto se tem desenvolvido e cujos bons frutos estão à vista, atestados pelas vitórias em Campeonatos Mundiais e ainda pelo título europeu de júniores convincentemente conquistado em Dezembro passado.

A equipa de militares, autêntica revelação do torneio internacional da Bélgica, sem a presença, salvo duas excepções, de estrelas de primeira grandeza, é o produto de um trabalho consciante, falho de partidarismo clubistas e de reputações pré-estabelecidas. Os seus jogadores, elementos de valor para os seus clubes mas «ilustres desconhecidos» do grande público adorador dos «grandes astros», constituíram uma autêntica equipa, graças ao modo eficiente como foram preparados durante o estágio a que foram sujeitos.

Os júniores do nosso futebol foram à Alemanha contactar com atletas de outros países, na sua grande maioria mais jovens e experientes do que aqueles. A sua actuação faz-nos crer que não falta em Portugal habilidade para o futebol e que poderemos ocupar no plano internacional uma posição muito lisonjeira, se forem eliminadas certas barreiras que têm entravado o seu progresso. Finalmente, em Nice os nossos cavaleiros fizeram figura uma vez mais, demonstrando o cuidado que se dedica ao hipismo de alta escola em Portugal.

NEMO

Concurso de pessoal superior dos Correios (ambos os sexos)

Ao contrário do que por lapso informamos no n.º transacto, o prazo para entrega dos documentos para este concurso termina no dia 10 do corrente e não a 20 do mesmo mês.

1.º DE MAIO

O dia de hoje é mundialmente consagrado às classes trabalhadoras. Por se encontrarem hoje encerradas as tipografias, por força do contrato colectivo de trabalho, «Defesa de Espinho» circula hoje, excepcionalmente, em lugar de circular amanhã.

Écos do aniversário do

Defesa de Espinho

(Continuação do último número)

«Notícias da Figueira» — Figueira da Foz

«Defesa de Espinho»

Completou vinte e dois anos de existência este semanário que, como o seu nome indica, se dedica à defesa da terra em que vê a luz da publicidade.

A campanha por ele aberta em prol das praias e termas do país, também demos o nosso modesto apoio, e estamos convicidos de que serão satisfatórios os resultados desse louvável trabalho.

Os nossos cumprimentos com os votos de longa e florescente existência.

«Jornal de Estarreja» — Estarreja

«Defesa de Espinho»

A bela «Praia da Costa Verde» tem neste nosso prezado colega um estrênuo defensor na imprensa. Completou agora 22 anos da sua existência sob a activa e inteligente direcção do sr. Benjamim da Costa Dias.

As nossas cordiais felicitações.

«O Penafidense» — Penafiel

«Defesa de Espinho»

Por motivo da passagem do seu aniversário, este nosso colega da Espinho apareceu em número especial a cores, com excelente aspecto.

Felicitemo-lo por esta data e fazemos votos para que prossiga na sua carreira por muitos anos.

E. CANUTO

«João Semana» — Ovar

Pela Imprensa

Com o n.º 1148 completou 22 anos de existência o nosso prezado colega «Defesa de Espinho». A todos os que nele trabalham e em especial ao seu ilustre Director sr. Benjamim da Costa Dias, as nossas homenagens de parabéns e votos de muito longa vida em prol da sua linda terra.

«O Comércio de Gaia» — V.ª N.ª de Gaia

«Defesa de Espinho»

Com o número de 28 do mês passado entrou esta prezado colega no 23.º ano, sob a inteligente direcção do nosso prezado camarada Benjamim da Costa Dias, que publicou um número comemorativo, que muito honra a vila que lhe serve de berço. Defensor integerrimo dos interesses daquela pitoresca praia, felicitemo-lo calorosamente.

Referiram-se ainda ao nosso aniversário, com palavras que nos penhoram, os estimados colegas seguintes:

«Jornal de Albergaria», de Albergaria-a-Velha; «Correio da Beira», da Guarda; «O Ilhavesense», de Ilhavo; «Jornal de Cambra», de Vale de Cambra; «Jornal do Fundão»; «Notícias do Douro», da Régua; «O Regional», de S. João da Madeira; «Correio do Vouga», de Aveiro; «O Correio da Feira»; «Jornal de Louzada»; «Semana Tirsense», de Santo Tirso; «Política Nova», de Viseu; «A Grei Sanjoanense», de S. João da Madeira; «O Concelho da Murtoza», «Jornal de Santo Tirso»; «Notícias de Avanca»; «Jornal da Bairrada»; «Jornal de Abrantes» e «O Barcelense».

— A todos os ilustres colegas endereçamos os nossos agradecimentos, desejando-lhes muitas prosperidades.

Entre as entidades estranhas ao nosso concelho, que nos enviaram felicitações pelo aniversário, temos a destacar o Secretariado N. da Informação, Cultura Popular e Turismo e o ilustre director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, gentileza com que nos sentimos muito honrados.

Não damos ainda por terminadas as comemorações do 22.º aniversário do nosso jornal. Estas culminarão com a já tradicional eleição das rainhas de beleza, a qual, se nos for possível, será precedida de uma iniciativa de carácter cultural e popular.

Não se atinge, apagadamente, a maioridade na Imprensa Regionalista...

Brasil

Compro propriedades no Rio de Janeiro, S. Paulo ou noutras cidades brasileiras, pagando em escudos equl. Acito prédios velhos e de pouco rendimento em troca de apartamentos novos e de rendimento muito superior. Todas as despesas de transacção no Brasil por minha conta. Assunto sério oferecendo todas as garantias. Trata Carlos C. Ribeiro — Rua de S. Margaral 5-3.º Dt. — Lisboa, Telefone 20587.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: amanhã, dia 2, o menino Maria Sara Alves Frago, do Porto; a sr.ª D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, os srs. Joaquim César O. Miranda e Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

— em 3, a menina Maria José Neves Gil, irmã do sr. Benjamim G. I.; as sr.ªs D. Maria de Lourdes Padmão, ausente na Venezuela, D. Guilhermina Figueira da Costa, D. Adelaida da Costa Oliveira, D. Palmira Alves da Silva, esposa do sr. Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde, e D. Carlota da Silva Trindade, e os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá, de Paramos, Fernando António, filho do sr. Mário Valadas de Castro e Carlos Alberto Mano S. M. Capela, filho do sr. Bernard ne dos Santos Cope'a, ausente em Luando;

— em 4, as meninas Adília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Maria Odete Amorim, do Porto; as sr.ªs D. Maria Gonçalves F. da Costa, ausente em Coimbra e D. Alice Dias Mateiro Santos, de O. de Aze-meis, e o sr. Joaquim Silva de Lisboa;

— em 5, a menina Maria Teresa, filha do sr. António Alves Dias, de Lisboa, a sr.ª D. Maria Fernanda Carvalhas de Oliveira, os srs. David Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos e Diamantino, Amorim, ausente no Porto; os meninos António C. Ribeiro e Fernando Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura e Manuel Augusto Taveira de Campos, filho do sr. Afonso de Campos, do Porto;

— em 6, os srs. José Martins Alves Jor., José Moreira Resende, ausente em Lisboa e Manuel Dias Coelho;

— em 7, a menina Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto; a sr.ª D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho e o sr. Narciso Bastos Maia;

— em 8, a sr.ª D. Francine le Goulton Constante Pereira, esposa do sr. dr. Constante Pereira, a senhorinha Gra-cinda Ferreira do Couto, a menina Maria Teresa, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, e os srs. Joaquim da Cunha Folha, ausente em Lisboa e Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta, e a sr.ª D. Laurinda Gomes da Cunha, de Paramos.

Dr. Julz Passos Coelho

Por ter sido colado na comarca de V.ª Pouca de aguiar, regressou, com sua família, de Sta. Maria, Açores, o distinto magistrado sr. dr. Julz Manuel de Passos Coelho, a que dir'gimos enmprimimentos.

Concha Linares Becerra

Acompanhada da Senhora sua mãe, esteve há dias em Espinho de onde seguiu para Lisboa e Madrid, a ilustre romanista Concha Linares Becerra, que teve a gentileza de nos de'xar o seu cartão de visitas. Concha Linares deve estar novamente entre nós no mês de Julho para fazer a sua temporada habitual.

Bapizado

No dia 25 de Abril findo, teve lugar na Igreja Matriz desta Vila, o baptizado do inocente Manuel Vito de Lacerda Machado, Alfinho da sr.ª D. Maria de Lourdes Vito de Oliveira Lacerda Machado e do arquitecto sr. Eduardo de Lacerda Machado.

Foram padrinhos o sr. Alberto Vito de Oliveira e a sr.ª D. Alice Correta de Lacerda, tios do recém, e celebrante o rev.º Joaquim Maria de Pinho.

Doentes

Encontram-se em convalescença, depois de terem sido submetidas a intervenção cirúrgica, as senhorinhas Maria do Rosário e Maria Augusta Teixeira da Cruz, gentis filhas do sr. Jaime Cruz.

— Encontram-se enferme, embora tenha sentido algumas melhoras, o sr. Manuel Martins de Almeida, considerado inspektor da C. P. e correspondente de «O Primeiro de Janeiro»;

— em V.ª la Robert Williams, Angola, tem passado mal de saúde a esposa do nosso conterrâneo sr. Albano Ferreira Pedro, que terá de regressar à Met. ó pole a procurar alívios para os seus padecimentos.

— Na Casa de Saúde desta Vila foi operado de apendicite o sr. João dos Santos Torres, aspirante da Secção de Finanças do concelho.

A operação decorreu satisfatoriamente, encontrando-se o doente em franca convalescença.

— Desejamos o pronto restabelecimento de todos os doentes.

Festa de Aniversário

O estimado industrial sr. Afonso Henriques, proprietário da Fábrica Hércules, comemorou no dia 28 do mês findo, o seu 54.º aniversário natalício.

Apesar da recomendação expressa para que nada lhe oferecessem, o seu pessoal, não acatando a ordem, ofereceu-lhe uma significativa lembrança.

Nessa festa foi oferecido aos operários que frequentaram o curso de adultos e que fizeram exame de 3.ª classe e ficaram aprovados, o diploma e uma importância em dinheiro, sendo em seguida oferecido ao seu pessoal um almoço com a presença do homenageado. Da parte da tarde o pessoal não trabalhou realizando-se um grandioso baile abrihantado pela Orquestra Costa Verde do qual vários operários fazem parte.

O baile esteve com muita animação.

SONETO

Voz cansada que colabora na Campanha Nacional de Educação de Adultos

(Ao meu prezado Colega, distinto articulista dos «Relâmpagos Sociais»)

Que santa causa e de espalhar a luz, Na Grei da gloriosíssima Nação Que tão longe levou a Sina e a Cruz, A pulsar de amor pátrio e devoção!

Em todo o Portugal se espalha a flux, Decretada por firme e sábia mão, Dando-lhe vida e alma, e a conduz, Com fervor pátrio, aonde haja escuridão!

Dizem ceguinhos, em louvor eterno: Glória ao ilustre Membro do Governo Que iniciou providente cruzada!

Nós, obreiros da luz espiritual, Colaboramos com fervor igual, O nosso alento dando à Pátria amada...

Argoncilhe, 15 de Abril de 1954

Eulália Correia de Azevedo Professora oficial

Publicações Recebidas

Gazeta Literária (Retardado por falta de espaço)

Recebemos os nos 17 e 18 desta excelente revista mensal, órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Entre a sua escolhida coloboração literária, destacam-se os artigos seguintes: Eça de Quilros e a Astronomia — A História da Associação dos Jornalistas está ligada aos Primeiros Grandess Congressos Internacionais da Imprensa realizados na Europa São Paulo Grande Cidade do Brasil — A propósito do 4.º Centenário da sua Fundação — Por que se não realiza em Portugal um Congresso de Jornalistas — Considerações sobre o Romantismo. O Centenário da Morte de Almeida Garrett, Pequena História da Imprensa Cinematográfica Portuguesa, O Problema dos Direitos de Autor. A «Gazeta Literária», em suplemento ao seu n.º 18, publica um honesto e corajoso artigo de Joaquim Salgado — Indica e desorientação do Presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

«Gazeta Literária» aluda ainda, ao eco que a sua iniciativa sobre a construção dum Teatro Municipal no Porto, para comemorar o centenário de Almeida Garrett, encontrou na Imprensa e noutros sectores da sociedade portueza.

Gazeta Literária

Acabamos de receber o n.º 19 desta apreciável revista que tem como director o sr. Mário Amaral, presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, da qual, é acatado orgão:

Do sumário do n.º em referência conste, entre outros escritos, os seguintes: «Noves Postas do Brasil», versos de Jorge Medaua; «Convenção Universal sobre o direito de autor»; «A Imprensa das Artes Gráficas», por Cesar Nogueira; «Pequena História da Imprensa Cinematográfica Portuguesa» (conclusão), por Alves Costa; «Um teatro municipal «Almeida Garrett», etc.

Foram recebidas também na nossa Redacção as seguintes publicações às quais logo que se nos ofereça ensejo faremos as devidas apreciações:

«Epleho-Estarreja» (rotelros turísticos); «A Canção Popular Portuguesa», de Rebelo Bonito; «Notas sobre a Cidade da Beira», de Octávio Rodrigues Campos;

«A Electricidade na Prática Moderna — I» (escriculo de Gonçalves Proença); «O Problema do Analfabetismo e Despachos de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Henrique Veiga de Macedo (Edições da Campanha Nacional de Educação de Adultos); «Contes da Feita Antecessores de Vaz Ferreira»; «Ora 6.ª Lobra (Revista Literária Beneditina editada pelo Mosteiro de Singeverga-n.ºs 1 e 2).

Redução do prémio do seguro nas cartas e caixas com valor declarado

A partir de hoje, é reduzido 50% o prémio actual de seguro das cartas e caixas com valor declarado para o Continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e Espanha.

Aluga-se

Armazem com cave superfície 360 m.² Falar na Torreificação Lino.—Espinho.

Pela Imprensa

Acabam de festejar mais um ano de publicação, os nossos prezados colegas seguintes:

«Agoriano Oriental» — decano dos jornais portugueses, que se publica em Ponta Delgada, sob a direcção do sr. Manuel Ferreira de Almeida. O «Agoriano Oriental» completou 18 anos de publicação; fez 4 anos de existência.

— «Agor», jornal de expansão das actividades nacionais, de que é director e proprietário o sr. José Gatoeira; 3 — «Jornal da Bairrada», semanário que se publica em Oliveira do Bairro e que tem por director e editor o sr. Dr. António de Almeida e proprietário o sr. D. Manuel G. Anjica; 5 — «Jornal de F. malloão», semanário regionalista, ca.ólico, netecioso, dirigido e editado pelo sr. Rebelo Mesquita; 15 — «Renovação», jornal de Vila do Conde, que tem por proprietário o sr. Bento de Sousa Amorim, director e editor o sr. Carlos Pinto Ferreira e administrador o sr. Artur do Bonfim; 57 — «Correio da Feira», semanário republicano-regionalista, de que é director, administrador, proprietário e editor o sr. José Soares da Silva; 67 — «O Jornal de Estarreja», dirigido pelo sr. Carlos A. Bento da Costa e editado pelo sr. Eduardo Alberto da Costa; 46 — «O Comércio de Leixões», dirigido pelo sr. dr. Fernando Lopes Barradas e editado pelo sr. Mário Lyon dos Santos L.ªssa.

— A todos os confrades em festa dirigimos as nossas mais sinceras saudações, com desejos de que façam anos por muitos e prósperos anos.

Câmara Municipal de Espinho

Anúncio

Faz-se público que esta Câmara deliberou, em sua reunião ordinária de 20 do corrente mês, abrir concurso para aceitação de propostas para a exploração do do seu Pavilhão n.º 5, na Avenida 8, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontrarão patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, a quem as pretenda consultar.

As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 17 do próximo mês de Maio, sendo abertas na reunião ordinária desta Câmara do dia seguinte.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estito.

Espinho e Paços do Concelho, 21 de Abril de 1954.

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1153 1-5-954)

Carta de chauffeur

Só paga depois de aprovado Moto 800\$00; ligeiros 1.500\$; pesados 1.800\$; ligeiros e pesados, 3.300\$; com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os unicos que há na instrução, trata-se urgente da 3.ª classe. INSTRUTORA DE AUTOMÓVEIS, LDA. — Rua do Arco do Carvalhão 40-B (As Amoreiras) — Lisboa, Telef. 54071. Arranjam os pensão.

Pela Polícia

A Polícia de Segurança Pública desta Vila interveio, durante a semana finda, nas seguintes ocorrências:

Transgressões

Por transgressão ao Código de Estrada, foram autuados os seguintes indivíduos: Custódio Marques de Sá Couto, morador na cidade do Porto; e Alberto Pires Marques, morador nesta Vila.

Insultos na via pública

Maria Helena Patela e Maria Elsa de Jesus, ambas moradoras nesta vila, insultaram-se mutuamente na via pública, provocando a aglomeração de gente para assistir ao desacato. Chamadas à ordem pela Polícia, desobedeceram continuando a discutir. Foram detidas, tomando a Polícia conta da ocorrência.

Agressão

A Polícia capturou António Gomes Coelho Ribas, solteiro, de 20 anos, empregado de escritório, residente no lugar de Lagarinha, da freguesia de Lamas, do concelho da Feira, por agredir a soco, no Largo da Feira, Rogéria Gertrudes Calocha, de 26 anos, casada, operária, residente na R. 1.ª, desta Vila. No acto da captura, o detido desobedeceu ao guarda que o prendeu. Organizado o respectivo processo, foi enviado ao Tribunal da Comarca.

CINE-TEATRO

Casino de Espinho

No intuito de sermos úteis aos nossos leitores que apreciam os bons filmes e que, receando não os poderem apreciar em Espinho, costumam deslocar-se, propositadamente às localidades onde eles se exibem, notadamente à cidade do Porto, começamos a publicar a relação dos principais filmes que serão exibidos de Junho a Novembro próximos, no Cine-Teatro do nosso Casino.

A abrir, apresentamos a programação da «Metro», que é a seguinte:

História de 3 Amores, Amor de Rainha, O Veleiro da Aventura, A Ruína do Mar, Pomo de Discórdia, Tudo Que Tenho é Teu, O Poder do Amor, O Feticheiro de de Oz, Cativos do Mal, O Circo Infernal, Vida Contra Vida, Paixão Perigosa, A Esposa Ideal, Questão de Honra, Esperto contra Esperto, A Ponte de Waterloo, Meu Filho Eduardo, A História dos Minivers, Serenata à Chuva, O Barco das Ilusões, A Viúva Alegre, Lili, O Cantor Apaixonado, O Prisioneiro de Zenda, Esporas de Aço, Uma Rapariga da Província, Gosto do Rapaz, Júlio César, Honra e Segredo, Nunca me abandones, Amanhã Sabemos, O Pai-ço, Caminhos da Noite, A Noiva Perdida, A Fuga de Tarzan, Scaramouche, etc.

Este cinema exhibirá, também, as películas «Regresso de Don Camilo» e «Fruto Proibido», com Fernandel.

Câmara Municipal de Espinho

Anúncio

Nos termos do artigo 31.º e para os efeitos do artigo 30.º do Código Administrativo, convoco uma reunião extraordinária do Conselho Municipal para o dia 7 de Maio próximo, pelas 14 horas, a fim de serem apreciados os seguintes assuntos:

a) — Novo Código de Posturas;

b) — Extinção de um lugar de assalariado do quadro permanente.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Abril de 1954.

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1153 1-5-1954)

O pão de centeio

é o melhor para a saúde. Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Vertical list of small advertisements on the right margin, including 'eira', 'AL', 'al', 'secessos da', 'Feira', 'dinheiro or', 'nidade pater', 'Jorgi é autor', 'casado', 'residente', 'de freguesia', 'Nova Vila', 'Porto', 'os incer', 'Silva', 'da', 'Guetim', 'de Nova', 'de 30', 'publica', 'citan', 'para no', 'o dos', 'endo, a', 'ho autor', 'ho ile', 'Padre', 'alegan', 'o, por', 'Maria', 'dos', 'Pereira', 'pectiva', 'estação', 'dentro', 'horas', 'regula', 'ria ju', 'Fing 54.', 'Visito', 'José Ferreira', 'O.', 'João Augusto', '(Defesa-5-954)', 'Faro', '2.ª feim', '3.ª', '4.ª', '5.ª', 'Espinho', 'Sábado', 'FOG', '0,62', 'estufa', 'Aveho', 'Alu', 'tabelou', 'no Augu', 'mostra', 'meções', 'M.ª B.', 'Par', 'Perma', 'em 12', 'Em 13 e 14', 'ganisado', 'anos', 'para 27', 'anterior', 'Pené', 'Gris, L.', 'do da B.', 'Na', 'regresso', 'guerra', 'zate. Ma', 'ua Foz', 'Preço', 'ide-se', 'mora-', 'Re', 'das na', 'dicação', '412', 'Catalun', 'utilidade', 'tidas.', 'TOME', 'AL', 'C', 'Rios e', 'jornal', 'Médico', 'Ginecoló', 'Ghoras', 'Consult', 'Rua', 'A', 'Se', 'Do', '2.', '3.', '4.', '5.', '6.', 'S.', 'Se'

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (fase final)

Resultados da 1.ª jornada (2.ª volta) — Classificação Geral

Na 1.ª jornada da 2.ª volta verificaram-se dois resultados surpreendentes: — o empate de 2-2 que a Cuf do Barreiro foi arrebatada a Évora e a expressiva derrota de 4-0 sofrida pelo Espinho em Torres Vedras.

Em Matosinhos, a equipa da casa desembarçou-se, embora com dificuldade, dos «Leões» de Santarém, que saíram dali batidos por 2-1.

No final desta jornada, a classificação geral das equipas ficou assim estabelecida: — 1.º Cuf do Barreiro, com 9 4 e 8 pontos; 2.º Torreense, com 12 9 e 8 pontos; 3.º «Os Leões» de Santarém, com 13-12 e 6 pontos; 4.º Leixões, com 12-11 e 6 pontos; 5.º Sporting de Espinho, com 9-15 e 4 pontos; 6.º Juventude de Évora, com 8-12 e 4 pontos.

Torreense 4 Espinho 0
(ao intervalo: 1-0)

A turma sportinguista safu de Torres Vedras vergada ao peso de inesperada e expressiva derrota. Com efeito, o seu comportamento durante a 1.ª parte do encontro foi de molde a fazer acreditar nas possibilidades dum bom resultado e nunca um desaire, como o que se verificou nos últimos 45 m.

O 1.º período de jogo mostrou um Espinho a actuar em bom plano, harmonioso e uno, dando a impressão duma máquina a funcionar normalmente, sem atritos. Respondendo ao enorme querer ofensivo do adversário, fechou bem a baliza e lançou contra atques rápidos e de surpresa, através dos seus extremos e avançado centro.

O «golo» esteve por vezes à vista, mas a defesa torrejana, com evidência para o guarda-redes Gima, a falta de sorte e a má pontaria dos «artilheiros» espinhenses em lances finais; — tudo isso o evitou.

O Torreense, que iniciou o prólio em toada pouco inspirada, como os homens da Costa Verde não souberam concretizar o seu melhor período de jogo, teve tempo e oportunidade depois para dar uma melhor arrumação à equipa, acabando mesmo por encontrar o seu melhor fio de jogo.

A obtenção do 1.º «golo» no último minuto do 1.º tempo e do 2.º logo no principio do 2.º tempo e a celeridade levantada à volta da anulação dum tento que se lhe seguiu — tudo isso desorientou por completo os espinhenses, que nunca mais se encontraram, e abriu caminho ao expressivo triunfo torrejano, que ganhou vulto precisamente no seu melhor período de jogo — vitória que nos números nada exprime acerca do valor dos 2 contendores.

Em suma, uma tarde infeliz do Espinho e uma tarde fortunada do Torreense — foram as notas dominantes da partida, numa demonstração eloquente de que nas andanças da «bola» não há lógica, mas sim mil e um caprichos que são o segredo da irresistível atracção que esta exerce sobre os povos.

Arbitragem caseira de Luís Magalhães de Lisboa, sobretudo na 1.ª parte.

W. M.

Jogos para amanhã:

Cuf Torrensense (0-0), Espinho-Leixões (2-5) e Leões de Santarém-Juventude (3-1).

Os desportistas locais estão confididos em que os jogadores espinhenses se reabilitarão perante o seu público, demonstrando o real valor da equipa, que ainda tem possibilidades de subir à 1.ª Divisão.

Hoquei em Patins

Taça de Honra de 1954

Carvalhos 4 Académica 5

A Académica, defrontando o adversário mais apetrechado da presente fase, sob um ambiente escaldante (despropositado e inexplicável) demonstrou na realidade possuir uma equipa devidamente estruturada desde que todos os seus elementos joguem com penetrados do sentido de equipa, que deram mostras de possuir no citado encontro. Na realidade, todo o cinco espinhense se exibiu excelentemente tornando-se notório o

espírito de sacrifício que deu provas, fugindo permanentemente à toada violenta imposta pelo adversário e procurando jogar com a maior espreijada, sem nunca se negarem ao máximo de dispêndio de esforço físico.

A Académica allinou: Gato-Alberto Alves (1), Wladimiro, Gonçalves (1) Godinho (3) e Oliveira.

Académica 14 Escola Livre 4

Vitória expressiva da Académica num jogo em que foi de longe superior ao adversário, mas em que a par de momentos de bom nível técnico de hoquei, se constatou uma vez mais o pernicioso individualismo de Gonçalves e Wladimiro. Na verdade, urge remediar o comportamento dos atletas mencionados, pois diminuem consideravelmente de rendimento para a equipa quando se esgaçam das suas obrigações com os colegas e para o Clube que representam.

A Académica allinou: Gato-Alberto Alves, (1) Wladimiro, (6) Gonçalves (3) Godinho (2) e Oliveira.

Voleibol

Ao contrário do que pea lapso informarmos, é amanhã que se inicia o Campeonato Regional da 1.ª Divisão, defrontando-se a Académica com o Leixões e o Sporting com o S. Roque. Os jogos realizam-se, respectivamente, no Campo de Ténis de Parque «João de Deus» e no Campo da Avenida, com início às 10 h.

A entrada de menores nos campos de futebol

Não é permitida por lei a entrada de menores de 5 anos nos campos de futebol.

Mesmo aqueles que tenham 10 anos só poderão entrar quando acompanhados pelos pais, tutores, encarregados de educação ou simples vigilantes.

Correspondencias

De Paramos

Campanha Nacional Contra o Analfabetismo

Paramos, não ficou indiferente à Campanha Nacional Contra o Analfabetismo que S.ª Ex.ª e Sub Secretário da Educação Nacional, em tão luminosa hora, lançou sobre todo o território português.

Assim, na nossa pequena aldeia, começaram a funcionar em devido tempo, quatro cursos de educação de adultos. Já foram admitidos a exame do 1.º grau 30 alunos, dos quais 8 do sexo feminino, que ficaram aprovados e os restantes 22, do sexo masculino, que também foram aprovados, com excepção de quatro que ficaram reprovados.

Actualmente estes cursos, — 4 do sexo masculino e um do sexo feminino, funcionam com 124 alunos matriculados, dirigidos pelos regentes Augusto Gomes da Silva, com 30 alunos Manuel da Costa Vieira, também com 30; Alvaro Alexandre Pereira Fernandes Costa com 33 e pela sr.ª D. Olinda Martins Ferrão que a seu cargo tem 31 alunas do sexo feminino.

Dentro em breve serão admitidos a exame mais alguns alunos que se encontram quase preparados.

Há muitas pessoas que ainda não fizeram a sua matricula e que, se o fizessem, em breve reconheceriam o bem que representa saber ler e escrever. C.

Alfaiataria Carvalho

O proprietário desta alfaiataria participa aos seus estimados clientes que mudou a sua residência para a Rua 11 n.º 543 (próximo da Câmara).

Crispim de Oliveira Carvalho
Telefone 126 (chamadas)

VIDA CATÓLICA

9 de Maio — 3.º domingo depois da Páscoa. Missa própria, Glória 2.ª oração de S. Gregório Nazianzeno, 3.ª oração de S. José, Credo, Prefácio de S. José. Paramentos brancos.

A 5 de Maio, quarta-feira, celebra a Igreja a Solenidade de S. José, Esposo de N.ª Senhora e Patrono da Igreja Universal. É uma festa de rito duplice de 1.ª Classe, com oitava comum. Neste dia, haverá missas às 7,30, 8, e 9 horas na Igreja Matriz.

Necrologia

D. Marieta Brandão Barbosa

Apoc alguns dias de doloroso sofrimento, faleceu nesta Vila, com 55 anos, a sr.ª D. Marieta de Pinho Brandão Barbosa, casada com o sr. João Brandão Barbosa.

A finada, que era muito estimada entre a Sociedade Espinhense, pelos seus dotes de coração, era irmã do sr. Benjamim de Pinho, cunhada das sr.ªs D. Clementina Barbosa Valente, D. Margarida Barbosa Andrade, dos sr.ªs Alberto e Lino Brandão Barbosa e do sr. dr. Joaquim Milheiro, médico em S. João da Madeira.

O funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal de Espinho.

D. Elisa Barbosa Damaco

Com 67 anos de idade, fôceu-se nesta Vila, na passada 5.ª-feira, a sr.ª D. Elisa Barbosa Damaco, solteira, natural de Aneão. Era tia do sr. José Monteiro Valente, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, a quem, como à demais famílias, endereçamos pésames.

Nas últimas semanas, faleceram no nosso Concelho:

Em Espinho: — Bernardino dos Santos, de 76 anos, viúvo, indigente, natural de Carvalhães; Luísa da Silva, de 87 anos, viúva, natural de Paredes; José Ferreira, de 52 anos, ferreiro, natural de Fundão, casado com D. Clementina da Silva Vaz Ferreira. O finado foi chefe da estação de Esmoriz. Maria do Céu de Oliveira, de 69 anos viúva, peixeira; Maria Ferreira de Jesus, de 27 anos, solteira, doméstica;

Em Anta: — lugar da Estrada, João Pereira de Oliveira, de 38 anos, casado com Margarida Rodrigues Pinto; lugar do Carvalhal: Ana Alves da Silva, de 78 anos, casada com Manuel Pereira da Rocha;

Em Silvalde: — lugar de Silvaldinho, Rosa Alves Rolo, de 79 anos, casada com António Pedro de Resende;

Em Gostim: — lugar de Aldeia Nova, Margarida Domingus de Sá, de 64 anos, solteira; lugar do Souto, António da Costa Ramos, de 66 anos, solteiro, proprietário.

Em Paramos: — lugar da Costa, António Gonçalves, de 70 anos, pescador, casado com Maria Pereira Gomes; lugar do Agueiro, António da Silva, de 53 anos, pedreiro, casado com Zulmira Pereira da Silva.

AGRADECIMENTO

Os alunos e alunas do Curso de Adultos que funciona na Fábrica Hércules e que foram aprovados no exame a que foram submetidos vêm por este meio agradecer ao seu proprietário, Ex.º Sr. Afonso Henriques, todas as facilidades que lhes concedeu facultando-lhes os livros, papel e tudo que lhes foi necessário, sem dispenderem qualquer quantia, bem como a oferta do diploma e a importância em dinheiro que lhes foram entregues no dia do seu aniversário.

Espinho 29 4 1954
OS ALUNOS

MAPA TURÍSTICO DAS BEIRAS

O nosso prezado amigo e ilustra publicista e pintor, Daniel Constant, trabalha altivamente na recolha de elementos indispensáveis para a elaboração do Mapa Turístico das Beiras, de que foi encarregado na II Reunião das Comissões e Juntas de Turismo das Beiras.

A comprovada competência de Daniel Constant em problemas de turismo fazem acreditar em que sairá a lume um a obra de valor.

Graziett Silva Lecciona Piano. Preços módicos. Rua 15 n.º 408 — ESPINHO

Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Nota da Semanã

Esmoriz e o Turismo

O «natural-turístico», quando devidamente apetrechado com os indispensáveis que a geração moderna não pode ou não quer prescindir, é, será sempre o atractivo n.º 1, o íman constante das caravanas turísticas, nacionais ou estrangeiras.

A afirmá-lo nós temos as estâncias, as praias, as lagoas e os miradouros, as encantadas aldeias e os «ocogados penhascos», onde a vista, os pulmões, a poesia, a arte ou o repouso encontram o ambiente propício.

Esmoriz, que dentro dos seus limites conta com a região privilegiada da Praia, Barrinha e Mata Florestal, tem um «natural-turístico» dos mais interessantes na região compreendida entre o Porto e Aveiro, junto ao mar.

Tem-se notado a falta dos tais «indispensáveis» para reter junto de nós essas caravanas turísticas que nunca se cansam de admirar e gozar a placidez das mornas águas da nossa Barrinha, o areal macio da nossa Praia e o aromático e leve ar da Mata Florestal.

Dentre os nossos conterrâneos alguns já vão, numa visão esclarecida, prevendo que o capital gasto em qualquer coisa que sirva o turismo terá um juro compensador, já vão edificando prédios para alugar ou construindo estabelecimentos comerciais que possam suprir as necessidades correntes de quem se desloca para esta zona, a passar umas semanas de férias.

As nossas padarias, mercearias e talhos suprem com eficácia, às vezes até com abundância e a preços verdadeiramente convidativos, as exigências da vida das famílias deslocadas.

Os nossos lavradores, com o leite fresco e puro e as hortaliças tenras e ainda orvilhadas, são o encanto das donas de casa a quem raras vezes lhes é dado abastecerem-se de produtos tão em conta e tão mimosos.

O peixe abunda igualmente, quer dos barcos da região, quer das praias vizinhas.

O aluguer das casas e dos «palheiros» típicos tem sido motivo de disputas nestes últimos anos, e também de abusos dos seus proprietários.

É necessário que o bom critério, o bom senso permaneça fiel. Não esperamos esta época do ano para lograr gordos lucros dos nossos amigos visitantes. Isso seria deitar abaixo uma obra que tanto nos tem custado a erguer.

O turista não é um milionário. Esse, infelizmente, não virá frequentar a nossa região nem o nosso País; irá para o estrangeiro.

Os que nos visitam, uns são amantes da beleza que lhes oferecemos e outros do descanso que aqui encontram; uns e outros, porém, de bolsas geralmente remediadas, e portanto, são prevenidas para grandes saídas.

Temos os visitantes de curta demora. Para esses, até hoje, não temos tido as atenções que merecem, mas, felizmente, começou-se a deitar os olhos para estesromeiros da nossa região, e assim, já com o «ou a funcionar um café, uma casa de pasto que mal remedeia, e a venda ambulante de refrigerantes.

A Comissão de Melhoramentos, à falta de alguém que se prestasse a tais cometimentos, começou a erguir, não no lugar mais próprio (devido a razões de força maior) mas num local agradável e acessível, um restaurante bar, que, já na presente época balnear, segundo cremos, servirá às maravilhas os nossos amigos visitantes, e suprirá a falta que se notava.

Igualmente a mesma Comissão dotou a nossa praia e Barrinha de novas e cómodas barracas que se espalham pelo areal e cujos preços de aluguer são módicos.

Mais problemas estão pendentes, e uma vez resolvidos, mais atractivos e maiores facilidades os nossos turistas encontrarão para, sem incómodos de maior, gozar o «natural-turístico» que Esmoriz lhe oferece, na sua triangular romagem da Barrinha—Praia—Mata Florestal.

Grças ao acendrado bairrismo de uns tantos esmorizenses, a nossa terra já é uma realidade turística, embora não oficializada, mas mais, muito mais pode, deve e há-de ser.

Assim todos nós queiramos.

BIRMÃO PERALTO

Esmoriz e a C. P.

Ainda há pouco nos fizemos eco duma reclamação sobre os atrasos que se vinham a verificar no comboio 53, quando já novos clamores vêm a'ê junto de nós por causa do novo horário dos comboios que começarão a servir-nos a partir do dia 1 de Maio.

O novo horário que a C. P. anuncia a partir de 1 de Maio vem prejudicar imenso todos os que do Porto se deslocam para aqui, em virtude de só existir entre as 18 h. e as 24 h. um às 18,43 e outro às 22,50. Qualquer pessoa que só possa abandonar os seus empregos ou negócios às 19 h. terá que aguardar o das 22,50 h. com chegada a Esmoriz às 23,50 h.

Oxalá o caso se já devidamente ponderado, e a solução, que não achamos difícil, venha a ser posta em prática, são os nossos votos.

Para isso, bastava que o comboio que do Porto sai às 19,48, marque o seu terminus em Ovar, em vez de Espinho.

Estrada do Arrebalde e Estrada de Quintans

Estes arruamentos, maldosamente cognominados por esamihos ou estrada dos «compadres», estão quase na fase final. Só não nos informaram com certeza se aquilo iria ficar como se encontra. Como o leito destes arruamentos foi alteado, as serventias dos moradores foram em parte obstruídas, e o trabalho mostra-se no respeitante a isso, muito deficiente.

Aguardamos o final da obra para formularmos um juízo final.

Em Gondezende e Santa Cruz

É ainda a Câmara quem val normalizar o caminho de acesso à capela de Gondezende e o caminho de Matosinhos a Santa Cruz, este último por nós já algumas vezes apontado como de grande necessidade.

É com prazer que notamos esta era de reconstrução de vias de acesso na primeira freguesia do concelho, reconstrução essa que, embora modesta e pouco dispendiosa, (algumas tem sido generosamente comparticipadas pelos benfciários e outras são de tão mediocre soma) trez aos municípios a consolidação de que dos seus dinheiros recebem algum juro. Assim Ovar o compreenda e continue a concretizá-lo.

Há muito que fazer em Esmoriz. Esmoriz tem direito a muito mais.—C. E

Cooperativa "A MORADIA DE ESPINHO"

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DESTA COOPERATIVA E BREVEMENTE TERÁ A SUA CASA

Informações na sede — Rua n.º 1234 ou no Café Moderno

Mal-entendidos ALUGAM-SE

A fim de se evitar mal-entendidos, como frequentemente se tem verificado, prevenimos o público de que, não aceitamos anúncios ou recomendações verbais, fora da Redacção ou pelo telefone.

No Bairro de Sales, à rua 33 desta Vila, várias habitações acabadas de construir. Para ver e tratar no mesmo Bairro, ou com José Ferreira Mendes, na Idanha de Anta.

Publicidade vertical along the left margin containing various small notices and advertisements.

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — ESPINHO

Comunica a V. Ex.ª que acaba de contratar um categoriadado cozinheiro espanhol e que passará a apresentar os seguintes pratos especiais:

Domingo — Arroz à Valenciana
2.ª feira — Tripas à Portuguesa
3.ª feira — Pescada à Americana
4.ª feira — Bacalhau assado no forno à Portuguesa
5.ª feira — Tranchas de Vitela à Primavera
6.ª feira — Bacalhau à Cristal
Sábado — Tornado à Cristal

Senão pode vir almoçar ou jantar telefone para o 366 e ser-lhe-á enviado o, que pedir

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	5000	1500
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 5000	5000	1500
Brasil 7000	7000	2100
Venezuela e outros Países American. 5000	5000	1500

Remessa semanal mais 5000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austria»
 Edif. Rua 19 N.º 345-Filial, Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completa sortida de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO
 —DE—
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 MARISCOS — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Titso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULLIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogozas e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

MADREIRA
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 203—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 —(FERREIRA & COUTO)—
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatorios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 306 Telefones 155
 Pagado no edifício do antigo Teatro Alameda,
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 fabrica de mobilias e objectos militares, vimes, juncos, mistos e primite
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HERCULES
 fabrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—Ens. Teleg. HERCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Jalçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serrallheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RADIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigo sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para pichelire (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçados, Carreiras para passos, Botas, Rocas, Benecos, Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

CONSTRUÇÃO CIVIL
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras ao Maçarico ou Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 “VULCANO” E “TÉRMICO”
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Visen & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 **ESPINHO**

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 **ESPINHO** Telefone 187

PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA